



AMOR FATI

AMOR FATI

Documentário, 102', DCP, Português, 2020

Legendas: Português, Inglês, Francês e Alemão

um filme de

CLÁUDIA VAREJÃO

Amor Fati vai ao encontro de partes que se completam. São retratos de casais, amigos, famílias e animais com os seus donos. Partilham a intimidade dos dias, os hábitos, as crenças, os gostos e alguns traços físicos. A partir dos seus rostos e da coreografia dos gestos, descobrimos a história que os enlaça. Assente na vida quotidiana, o filme desenha diante dos nossos olhos um coro de afectos e da memória colectiva de um país, convocado o discurso de Aristófanos no Banquete de Platão: *Não será a isto que vocês aspiram — a identificarem-se o mais possível um ao outro, de forma a não mais se separarem noite e dia? Se é essa a vossa aspiração, estou disposto a fundir-vos e soldar-vos numa só peça, de tal modo que, em vez de dois, passem a ser um só.*

Produção
TERRATREME FILMES

Co-produção
MIRA FILM
LA BELLE AFFAIRE



Cada um de nós não passa, pois, de uma face da moeda, divididos, como estamos, em metades (...) e é a sua própria metade, que cada uma infatigavelmente procura.

Aristófanes em *O Banquete*, Platão

NOTA DA REALIZADORA

Aristófanes, no seu discurso n' *O Banquete*, apresenta-nos uma visão singular sobre o amor: na origem do ser humano estará um corpo uno, com quatro pernas, quatro braços e dois rostos. Esses seres eram de raiz seguros e invencíveis, ao ponto de desafiar os deuses e tentarem ascender aos céus. Zeus, preocupado e inflexível, retaliou a ousadia ao lançar um raio que os dividiu em metades: para cada lado ficaram novos seres com duas pernas, dois braços, um rosto e um sexo. Desde esse dia, em terra, as metades procuram sem cessar, umas pelas outras.

Amor Fati propõe irmos ao encontro dessas metades que, hoje, voltaram a convergir, como se fossem elementos químicos atraídos na mesma direcção. O instante presente é um fatum onde as partes se fundem sem se deixarem tomar pela razão: pertencem-se por intuição. Não desejam ocupar outro lugar, outro futuro, outro passado. Desejam ascender, juntos - e de novo -, ao encontro de Zeus. Mas desengane-se aquele que pensa que o olhar de Aristófanes convocava apenas o desejo do (re)encontro entre corpos. Talvez ele nos falasse, sobretudo, da ausência enquanto condição vital e do caminho que é necessário percorrermos a sós. O desencontro é a base incessante do encontro.

Durante dois anos procurei, em Portugal de norte a sul, por histórias de amores inabaláveis que se expressavam, à primeira vista, em fisionomias semelhantes. Encontrei-me com centenas de pares e de grupos que viviam, no momento presente, histórias de enlace raro. Filmei sem saber ao certo a linha narrativa que os poderia vir a unir e só mais tarde, chegada à montagem, coloquei-os lado a lado, na esperança de que as rimas e as delicadezas do acaso emergissem. As vidas de uns ecoaram nas





vidas de outros. E as conquistas de uns preencheram os lugares vazios de outros. O filme nasceu desse processo de busca, também ele à procura de uma parte em falta.

Procurei construir um lado coral da vida, em que o singular dá lugar ao plural e o micro ao macro. Este filme é um atlas de histórias e emoções que expressam o meu sentimento pela humanidade e que tende a engrandecer diante da nossa vulnerabilidade, diante da morte. Criar imagens é a minha tentativa de superar a efemeridade dos eventos, incorporando algo maior e mais belo. A vida é assim, ininteligível. O meu esforço, com os meus filmes, está em torná-la intelegível. Talvez o cinema nos ajude, assim, a fintar o fim.

Cláudia Varejão







CLÁUDIA VAREJÃO

Cláudia Varejão nasceu no Porto e estudou realização no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin e na Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Estudou ainda fotografia no AR.CO Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa. É autora da trilogia de curtas-metragens *Fim-de-semana*, *Um dia Frio* e *Luz da Manhã*. *Ama-San*, retrato de mergulhadoras japonesas, foi a sua estreia nas longas metragens, recebendo dezenas de prémios em todo o mundo, seguindo-se *No Escuro Do Cinema Descalço Os Sapatos*, filme que acompanha a intimidade de um grupo de bailarinos de uma companhia de dança. *Amor Fati* é o seu mais recente filme com estreia prevista para 2020 e *Lobo e Cão*, em fase de preparação, devolverá novamente o seu olhar à ficção. Os seus filmes têm sido seleccionados e premiados pelos mais prestigiados festivais de cinema, passando por Locarno, Roterdão, Visions du Reel, Cinema du Reel, Karlovy Vary, Art of the real - Lincoln Center, entre muitos outros. A par do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso como fotógrafa e é professora convidada no AR.CO e na Universidade Católica do Porto. O seu trabalho, tanto no cinema como na fotografia, documentário ou ficção, vive da estreita proximidade com os seus retratados.

TERRATREME

PORTUGAL

TERRATREME é uma produtora de cinema criada em 2008, por um grupo de jovens cineastas com vontade de encontrar modelos de produção que conseguissem conciliar diferentes formas, escalas e durações para os seus próprios filmes. O nosso objetivo é a articulação da pesquisa e da criação num método de trabalho em que as necessidades de cada filme irão determinar o seu modelo de produção.

MIRA FILM

SUIÇA

MIRA FILM desenvolve e produz filmes independentes para cinema e televisão desde 2002. Apreciamos a cooperação com cineastas que procuram formas criativas próprias e com parceiros que compartilham a nossa paixão pelo cinema. Produzimos para um público curioso que partilha a nossa alegria em mergulhar em contextos complexos e mudar de perspectiva. De facto, vemos os nossos filmes como convites para serem surpreendidos e ampliarem o vosso próprio horizonte.

LA BELLE AFFAIRE PRODUCTIONS

FRANÇA

LA BELLE AFFAIRE PRODUCTIONS é uma produtora sediada em Paris, criada por Jérôme Blesson em 2016. Após dez anos de experiência na área, a trabalhar para produtores, distribuidores e agentes de vendas, Jérôme produziu notavelmente a longa-metragem *Alva* de Ico Costa, com Terratreme Filmes e *Un Puma*, que estreou no Competição Internacional Bright Future de Roterdão'19, e *Le Pays* por Lucien Monot, que estreou no Competição Internacional Burning Lights de Visions du Réel'19. LA BELLE AFFAIRE actualmente desenvolve e finaliza vários projectos de ficção, documentário e filmes de animação, local ou internacionalmente.



COM

ANA CARVALHO
LUCINDA PILOTO
ANTÓNIA GARCIA
SAMIRA GARCIA
EMMANUEL
AMIGO
NARINÉ DELLALIAN
MARINA DELLALYAN
HERMINE DELLALYAN
LEVON MOURADIAN
ANNA MOURADIAN
ARTUR MOURADIAN
VIGO MARGARIAN
MICHAEL MARGARIAN
OSVALDO MATOS
NEWTON
JOÃO PACOLA
NIX ÉTER
RINGO NOGUEIRA
CARLA MONTEIRO
ANÍSIO FRANCO
MARGARIDA DE SOUSA PEREIRA
ALZIRA DE SOUSA PEREIRA
SIMÃO TELLES

GIANNI
INÊS MELO E CAMPOS
TERESA MELO E CAMPOS
JONITA GAIVOTA
DUARTE LOPES
SETEMBRO
ADELINO ÂNGELO
LA-SALETT MAGALHÃES
ANTÓNIO CONCEIÇÃO
FÁTIMA CONCEIÇÃO
MARIA AMARAL
ROBERTO AMARAL
LUCIA ESTRELA
LILIANA PENACHO
DORA CASQUINHA
LUCIA CASQUINHA
ZEZÉ CORDEIRO
MARIA SALOMÉ ALVARENGA
JOSÉ LUÍS MESQUITA
JOSÉ INÁCIO
CARLOS SANTOS
KIKA
PAULO LAGARTO
JULIETA

realização e fotografia
CLÁUDIA VAREJÃO

som
CLÁUDIA VAREJÃO
TAKASHI SUGIMOTO
ADRIANA BOLITO

montagem
JOÃO BRAZ
CLÁUDIA VAREJÃO

montagem de som
ELSA FERREIRA

desenho de som
DANIEL ALMADA
ELSA FERREIRA

mistura de som
HUGO LEITÃO
DANIEL ALMADA

correção de cor
PAULO AMÉRICO

design
ILHAS

produção
TERRATREME FILMES

co-produção
MIRA FILM
LA BELLE AFFAIRE

produtores
JOÃO MATOS
VADIM JENDREYKO
JÉRÔME BLESSON





distribuição

TERRATREME FILMES

WWW.TERRATREME.PT

PEDRO PERALTA

PEDROPERALTA@TERRATREME.PT

press

PARIS, TEXAS - RITA BONIFÁCIO

BONIRITA@GMAIL.COM

TERRATREME



VINCA·FILM



Eidgenössisches Departement des Innern EDI
Bundesamt für Kultur BAK



Ministerium für Kultur und Medien
KULTURELLES.BL
BEWAHRUNG DER KULTUR UND MEDIENKUNST



Co-funded by the
Creative Europe MEDIA Programme
of the European Union